



Cartilha de Coleta Seletiva



Sustentabilidade

“O Desenvolvimento Sustentável visa satisfazer as necessidades das gerações atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades.”

Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento –
Nações Unidas

O ser humano e o lixo

O Lixo, também chamado de resíduo sólido é resultado do descarte de atividades humanas. Descartado quando um material não apresenta mais condições de uso (decomposição ou quebrado).

Ele lixo pode ter um destino adequado para o melhor aproveitamento. Isso é possível quando ele é coletado, tratado e disposto de forma a não poluir e degradar o meio ambiente.

Importante lembrar que para produzir essas materias são necessário recursos naturais, tais como: água, energia e minerais.

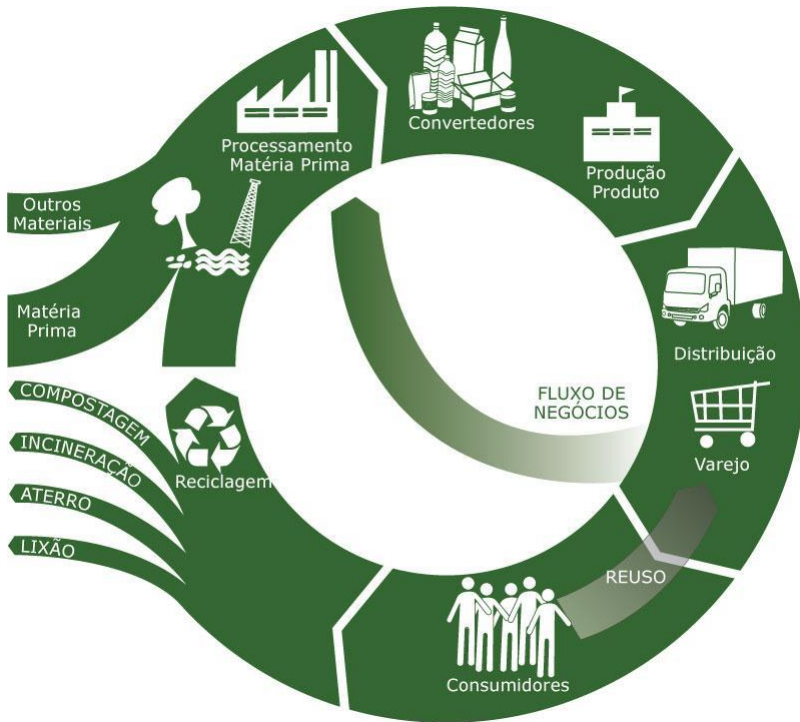
O lixo do Rio de Janeiro

A cidade tem aproximadamente 6,5 milhões habitantes. E cada um dele produz em média 1,5Kg de lixo por dia. São aproximadamente 9.000 toneladas diárias, sendo que em média 35% tem o potencial para serem recicladas.

Existem dados que falam que apenas 1,9% é reciclado.



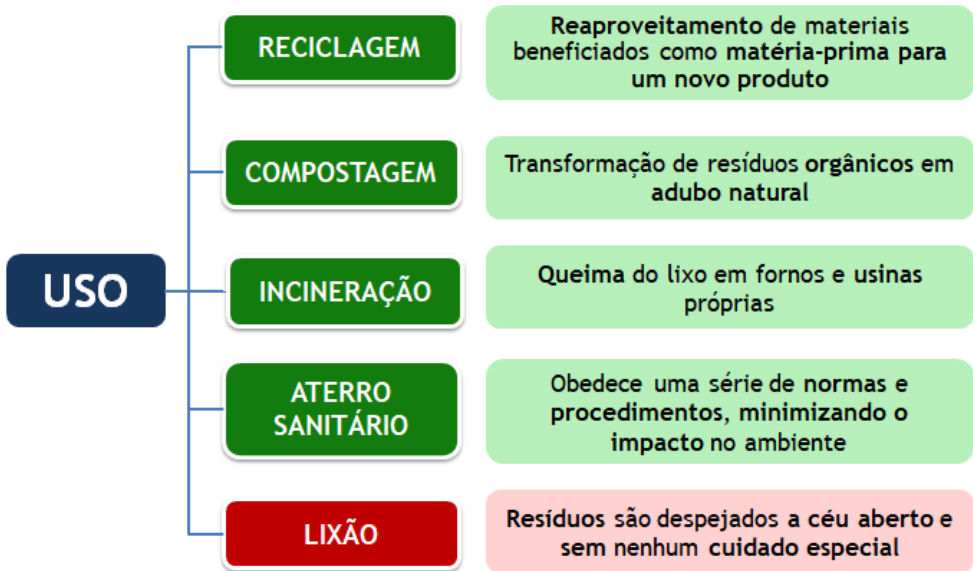
A cadeia do nosso lixo é basicamente assim:



Para termos uma ideia do tempo de decomposição de materiais que usamos muito no dia a dia:

- Papel – 2 a 4 semanas;
- Latas – 10 anos;
- Sacos plásticos – 30 a 40 anos;
- Vidro – 4.000 anos;
- Garrafas plásticas – Indefinido.

Explicando melhor o que pode acontecer com o lixo



Destinação adequada dos resíduos sólidos – Os 3 R's

Reduzir o desperdício;

Reutilizar sempre que for possível antes de jogar fora;

Reciclar.

Uma pequena grande prática Sustentável é a Reciclagem

A reciclagem dá uma nova vida a materiais, reaproveitando matéria prima para fabricar um novo produto.

Empresas Prestadoras de Serviços

Segundo a Lei 12.305 de 2012 Os prestadores de serviço são responsáveis direta e indiretamente pela geração de seus resíduos. De forma prática uma padaria, por exemplo, tem que pensar em como descartar o seu lixo da melhor maneira. Sendo eles responsáveis por segregar os seus resíduos sólidos.

Coleta Seletiva (segundo a Resolução CONEMA nº55)

É o processo de separação e recolhimento dos resíduos conforme sua constituição: Reciclável/Seco e Não Reciclável/Úmido. O material que for separado deve ser acondicionado adequadamente.

Tipos de Resíduos



Plástico

Copos descartáveis, sacolas e sacos plásticos, CDs, disquetes, embalagens plásticas, embalagens tipo PET, canos e tubos plásticos em geral.



Papéis

Jornais e revistas, caixas em geral, aparas de papel, fotocópias, envelopes, cartazes velhos, papel de fax, embalagens tipo longa vida.



Metal

Tampinha de garrafa, latas de óleo, leite em pó e conservas latas de refrigerante, alumínio, embalagens metálicas de congelados.



Vidro

Recipientes e frascos em geral, garrafas de bebidas, copos, potes de produtos alimentícios, cacos.



Orgânico

Restos de comida, papel higiênico, lenços de papel, guardanapos, absorventes.

O que é e o que não é reciclável

Materiais	Recicláveis	Não recicláveis
Papel	Jornais, revistas, caderno, livros, papel de seda, caixas de papelão, cartolinas, papel kraft, papel de desenho, caixas tipo longa vida.	Carbono, celofane, papel vegetal, papel fotográfico, fitas e etiquetas adesivas, papeis metalizados, parafinados ou plastificados.
Plástico	Sacos e sacolas, potes, tampas, garrafas PET, embalagens de produto de limpeza, canetas sem carga, escovas de dente, baldes e utensílios de cozinha.	Embalagens com amaterial corrosivo e toxico, espumas, plásticos "termofixos" (utilizados em telefone, computadores, teclados).
Metal	Latas e objetos de alumínio, cobre, chumbo e bronze, fios, tampinhas, embalagens de marmitex, arames, chapas, canos, grampos e clips.	Esponjas de aço e latas de aerosol, tinta ou pesticidas.
Vidro	Garrafas, frascos de condimentos, copos, pratos e outros objetos.	Espelhos, lâmpadas, cristal, vidro plano, cerâmica e porcelana.

Como descartar

Para descomplicar a nossa vida iremos sugerir a Coleta Seletiva diferente do que estamos acostumados, ao invés separarmos o lixo em 5 categorias, vamos separar em apenas 3. Cada um com uma cor para a sua respectiva lixeira.

Tipo de Resíduo	Cor
Resíduos Recicláveis	Azul
Resíduos Orgânicos Compostáveis	Marrom
Rejeitos - resíduos sem possibilidades de aproveitamento, misturados ou de impossível separação.	Cinza

Referências

- IBGE. Acessado em Outubro de 2017.
<<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=330455>>
- O Globo. Acessado em Outubro de 2017.
<<https://oglobo.globo.com/sociedade/sustentabilidade/no-rio-apenas-19-do-lixo-reciclado-21202718>>
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, Conselho Estadual de Meio Ambiente Do Estado Do Rio De Janeiro, CONEMA. **Resolução CONEMA nº 55**, de 13 de dezembro de 2013. – In: Resoluções, 2013. Disponível em :
<<http://www.mnrc.org.br/biblioteca/legislacao/legislacao-no-estados/legislacao-no-rio-de-janeiro/resolucao-conema-no-55-de-13-de-dezembro-de-2013>>
- Manual para coleta seletiva. Instituto de pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2012. Disponível em: <<http://a3p.jbrj.gov.br/pdf/manual.pdf>>
- BRASIL. Lei 12.305, de 12 de fevereiro de 1998. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em:
<<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=636>>